

5. CONCLUSÕES

- A maioria da população estudada (62,5%) mostrou conhecer a real tendência da endemia hansênica.
- O novo esquema terapêutico da poliquimioterapia desconhecido por 58,8% da população estudada, entretanto a participação do enfermeiro na sua execução é reconhecida como de fundamental importância visando a melhoria da efetividade do esquema assim como o aprimoramento operacional do mesmo.
- O "monopólio" do setor público estadual no PCH que predominava antes da implantação do SUDS-SP vem sofrendo mudanças significativas visando integração institucional; os dados obtidos permitem concluir que, na opinião dos respondentes, o Estado deve ter o "monopólio" do controle epidemiológico e não o da assistência.
- Identificou-se como sendo papel do enfermeiro em hanseníase, segundo as respostas tanto dos docentes quanto dos enfermeiros, o desenvolvimento das seguintes funções: educação em saúde, assistência de enfermagem, administração de serviços e vigilância epidemiológica.
- Os docentes e enfermeiros não mencionaram a pesquisa como uma das suas atribuições na área de hanseníase.

que- envolviam a realização da função assistencial, segundo dados dos docentes e enfermeiros.

- As condutas dos respondentes nas três situações apresentadas e que exigiam uma atuação profissional do enfermeiro, foram concordantes com as adotadas nos documentos oficiais que norteiam a política de controle atual. Entretanto pode-se notar a presença de questões éticas, de estigma e de conceitos incorretos que contribuem para o desenvolvimento de uma prática inadequada.
- No que se refere a participação do enfermeiro no PCH, os motivos alegados pelo mesmo para a efetiva participação, estão relacionados a realização das atividades nas funções administrativas e de vigilância epidemiológica.
- As funções que o enfermeiro apontou como sendo as que executa no serviço de saúde junto ao PCH são: vigilância epidemiológica, assistência de enfermagem, administração de serviços e educação em saúde, funções essas que são discordantes de estudos realizados anteriormente, em que predominavam as atividades relacionadas às funções administrativas.
- Entre as dificuldades apontadas pelos enfermeiros para a execução das atividades, destacam-se os problemas de infra-estrutura em que predomina a falta de recursos humanos; há também referencia a falta de tempo do profissional.

- Os obstáculos observados pelos enfermeiros para o desenvolvimento de sua prática nas unidades de saúde se referem a falta de habilidade prática assim como a falta de conhecimento teórico específico.
- Foram apontadas como propostas de solução para superar os obstáculos no desenvolvimento da prática profissional, o treinamento de pessoal sobre temas específicos e a supervisão em serviço.
- Os docentes apresentaram o método "auto-didata" e a experiência no local de estágio como fontes originárias de conhecimento sobre hanseníase, ao passo que os enfermeiros apontaram em primeiro lugar o local de trabalho seguido do treinamento específico.
- Todos os profissionais estudados e envolvidos no ensino da hanseníase tiveram o curso de Graduação em Enfermagem como formação básica, sendo que 52,6% têm a Pós-Graduação strictu sensu concluída.
- Todos os professores responsáveis pelo ensino da hanseníase consideraram importante a abordagem desse tema no currículo do Curso de Graduação em Enfermagem, e reconheceram a doença como sendo um problema de saúde.
- Existe uma coerência nas respostas quanto aos temas importantes de serem ensinados (ideal) e os que efetivamente se ensinam (real); entretanto há uma diferença significativa no ensino do conteúdo teórico em

relação ao prático.

- As opiniões dos docentes foram, na sua totalidade favoráveis a necessidade de reformulação do ensino de hanseníase nos Cursos de Graduação em Enfermagem, considerando que a carga horária é insuficiente e é necessário dar maior importância ao tema em questão.
- Os enfermeiros têm opiniões concordantes com a dos docentes quando afirmam que o preparo do aluno nos Cursos de Graduação em Enfermagem sobre hanseníase é deficiente devido a pouca ênfase dada a esse conteúdo.

O estudo que se fez sobre o ensino e a prática do enfermeiro em hanseníase, dentro do atual contexto do sistema de saúde, reflete o processo de evolução da prática estudada, contribuindo para a construção do real conhecimento sobre o papel do enfermeiro junto ao programa de controle da hanseníase.